



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Superação

O ex-deputado Tadeu Filippelli (MDB) estava em viagem a Fortaleza, acompanhado da esposa, Ana Paula Fernandes, quando se sentiu mal e foi hospitalizado, na quarta-feira da semana passada, após um quadro de sepse decorrente de uma prostatite. Ele esteve na UTI por alguns dias, mas vem apresentando uma melhora significativa. Segue no quarto, concluindo o ciclo de antibiótico venoso. Segundo Ana Paula, os exames indicam uma ótima evolução e a volta do casal a Brasília está prevista para amanhã.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A. Press



Minervino Junior/CB



Na espera

Saiu ontem o acórdão do julgamento sobre as sobras eleitorais que deverá dar a posse do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) como deputado federal. Mas ainda há caminhos a percorrer: o TRE-DF precisa recalcular os votos e a Câmara dos Deputados marcar a posse.

Prestigiado

Gilvan Máximo (Republicanos-DF) vai deixar o mandato. Mas está prestigiado. Nesta semana, a vice-governadora Celina Leão (PP) gravou um vídeo especial e divulgou nas redes sociais com uma mensagem de felicitação pela passagem do aniversário do republicano.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Café com receita de união

A senadora Leila Barros (PDT-DF), o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), e a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) trabalham pela união das instituições de esquerda, para que trilhem o mesmo caminho nas eleições de 2026. Esse foi o tema do encontro dos três políticos em um café nesta semana.



Instagram



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

GDF amplia atuação da Secretaria de Agricultura

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a criação da Subsecretaria de Proteção aos Animais de Produção, vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF). A nova estrutura tem como missão principal o resgate, monitoramento, acolhimento e tratamento de animais de

grande porte, como cavalos e bovinos, encontrados soltos ou feridos em vias públicas e áreas urbanas do DF. Esse trabalho hoje é feito pela Polícia Civil do DF e pelo Ibram. O GDF deve enviar um projeto de lei à Câmara Legislativa para ampliar o poder da pasta que está sob o comando político da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). O novo subsecretário é Walter Roriz, candidato a prefeito de Luziânia na última eleição, pelo PL.

Palácio da Alvorada será 100% abastecido por energia renovável

O Palácio da Alvorada passará a contar com uma usina solar fotovoltaica. A construção da nova fonte de energia terá início neste mês graças a uma parceria da Neoenergia, com o governo federal, por meio da Casa Civil, do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Presidência da República. A iniciativa proporcionará uma economia anual de mais de R\$ 1 milhão aos cofres públicos e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 da Assembleia Geral das Nações Unidas da ONU, denominado "Energia Acessível e Limpa". O investimento, superior a R\$ 3,5 milhões, viabilizado pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), permitirá a construção de uma usina solar com capacidade de 1.095 kWp. O volume de 1.500 MWh/ano será suficiente para suprir



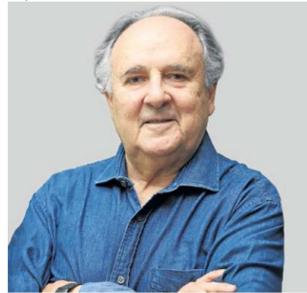
Marcelo Casal Jr / Agência Brasil

integralmente o consumo do Palácio da Alvorada. Instituições como a Polícia Federal, Aeronáutica, Exército Brasileiro, Universidade de Brasília (UnB) e Supremo Tribunal Federal (STF) contam com o sistema de geração de energia renovável. Novas parcerias estão previstas para 2025, incluindo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Mais paz no trânsito

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoverá o seminário "Protocolo pela vida: Construindo caminhos para a Justiça no trânsito", em 19 e 20 de maio. A iniciativa tem como objetivo estimular o debate sobre os impactos da violência no trânsito e construir, de forma colaborativa, estratégias para o atendimento humanizado às vítimas e seus familiares. Um dos palestrantes será o ex-governador Cristovam Buarque, em cujo governo nasceu a campanha pela paz no trânsito e o respeito à faixa de pedestres.

Arquivo Pessoal



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista/ PATRÍCIA BLANCO / PRESIDENTE EXECUTIVA DO INSTITUTO PALAVRA ABERTA

Ao CB.Poder, a presidente do Encontro Internacional de Educação Midiática, que será realizado no DF, explicou que a instrução de como se portar no ambiente digital é necessária para todas as idades



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa com Patrícia Blanco

“Rede social não é para criança”

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A educação midiática é a instrução que desenvolve habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente digital especialmente para os pequenos, a fim de evitar casos como a recente tragédia que pode ter sido incentivada pelo desafio do desodorante vitimou uma criança de 8 anos no DF. O tema pautou o CB.Poder — parceria entre Correio e TV

Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Ronayre Nunes, a presidente executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco, comentou sobre a importância da família no processo de fiscalização do uso das redes sociais e os desafios advindos de uma geração nativa digital. Ela é a presidente do Encontro Internacional de Educação Midiática, evento gratuito que será realizado entre em 22 e 23 de maio.

Desafio do desodorante

Sarah Raissa Pereira morreu aos 8 anos de idade, em 13 de abril, após inalar spray de desodorante, supostamente ao participar de um desafio que circula nas redes sociais. O chamado "desafio do desodorante" consiste em inalar o produto em aerossol pelo maior tempo possível — uma prática perigosa e com potencial letal. Após sofrer uma parada cardiorrespiratória, Sarah foi levada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Apesar dos esforços da equipe médica, que tentou reanimá-la por cerca de uma hora, ela não apresentou reflexos. A morte cerebral foi confirmada no mesmo dia e o óbito oficialmente declarado três dias depois. O inquérito aberto pela 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro) para investigar as circunstâncias da morte foi prorrogado. Ao Correio, a mãe da criança, Maria Fabiana Pereira, disse que esteve no Instituto Médico Legal (IML) e na delegacia, mas não obteve novidades sobre a apuração.

Diante do caso recente ocorrido no DF, qual deve ser a postura da família, da escola e da sociedade? Como agir em situações como essa?

A educação midiática é o desenvolvimento de uma competência necessária, desde as crianças até a população acima de 60 anos, para identificar conteúdos que geram riscos e aproveitar as oportunidades do universo digital. Nesse caso específico, é preciso refletir: uma criança de 8 anos pode ter acesso a uma rede social com esse tipo de conteúdo? As redes sociais não foram

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



construídas para crianças. Todas estabelecem idade mínima de 13 anos porque uma criança de 8 ainda não desenvolve plenamente a capacidade de interpretação, nem de identificar riscos em informações, postagens ou vídeos. Outro ponto é o papel dos pais. É fundamental buscar os controles parentais e direcionar conteúdos adequados para cada faixa etária. É preciso olhar para esse ambiente digital com o objetivo de oferecer segurança e construir, progressivamente, a

autonomia da criança, sempre respeitando a sua idade.

Crianças são nativas digitais, enquanto muitos pais e avós vêm de um mundo analógico. Como essa diferença gera riscos? A falta de letramento digital dos adultos prejudica a proteção das crianças?

Esse é um ponto fundamental. Muitos pais e responsáveis não entendem bem seu papel nesse contexto. Quantas vezes vemos pais, mães ou

cuidadores imersos no celular, sem oferecer uma atenção qualificada aos filhos? Não se trata de culpar exclusivamente as famílias. A responsabilidade deve ser compartilhada entre famílias, empresas que oferecem os serviços digitais que podem criar filtros e acessos mais seguros, e a escola, que deve educar para o uso consciente dos dispositivos. A educação digital e midiática permite trazer conteúdos que mostram o que está por trás das redes, dos algoritmos, e ensinam como fazer uma leitura crítica do que se recebe. O governo também tem um papel importante ao criar políticas públicas e diretrizes para proteger a criança, que, embora seja nativa digital, é inocente digital. Costumamos dizer: se não deixamos uma criança de 8 anos sozinha em um cruzamento movimentado de uma grande cidade, por que deixá-la sozinha no ambiente digital, que também apresenta riscos? O ambiente digital tem muitas coisas positivas, mas também uma camada de risco da qual precisamos proteger as crianças. E o público 60+, alvo de criminosos virtuais, também precisa ser acolhido com cuidado.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti